

Curso de Educação e Formação para a Vida Activa: a psicoeducação na redução do auto-estigma na esquizofrenia

Sara de Sousa^{1,2,3,4,5}, António Marques^{1,3,5}, Cristina Queirós^{2,3,5}, Raquel Almeida^{1,3} & Carla Freitas^{1,3}
²Terapeuta Ocupacional Principal, Departamento de Terapia Ocupacional, Sector de Medicina II Hospital de Faro, EPE

A psico-educação, definida como informação sistemática, estruturada e didáctica, relativa à doença e ao seu tratamento, assume-se cada vez mais como uma das abordagens reabilitativas mais frequentes nos diferentes serviços de Saúde Mental, apresentando alguma evidência de resultados claramente convergentes com as linhas orientadoras internacionais referenciadoras de boas práticas neste campo (Rummel-Kluge et al, 2006). Pretende-se descrever a concepção de uma abordagem psico-educativa anti-auto-estigma, em formato de b-learning, com a duração de 4 meses, para pessoas com Esquizofrenia e que está a decorrer na Unidade de Psiquiatria Comunitária e Hospitais de Dia do Serviço de Psiquiatria do Hospital de S. João, E.P.E., junto de 21 pessoas com doença mental grave. Este programa designado por “Curso de Educação

e-learning individual (ensino à distância), bem como a metodologia do Sociodrama, para as aulas presenciais em grupo. Esta abordagem combinada pretende ser inovadora e promotora de empowerment, focando aspectos essenciais do auto-estigma na doença mental, dos quais se destacam os mitos e estereótipos, a auto-estima, a auto-confiança, a prevenção de recaídas, o relacionamento com os outros, o sentimento de pertença à comunidade e as capacidades de pedir ajuda e de recuperação. Os resultados preliminares permitem verificar que indicadores como a diminuição de recaídas, o baixo número de faltas às aulas e os casos de inserção no mercado laboral e em instituições do âmbito ocupacional, contrariam o isolamento a que muitos destes utentes estavam sujeitos.